



30° Congreso Interamericano de Psicología

Hacia una Psicología sin fronteras



RESUMEN

Titulo: NOVAS FORMAS DE PENSAR E PRATICAR PSICOLOGIA: FACES E INTERFACES DAS PRODUÇÕES CARTOGRÁFICAS EM PSICOLOGIA SOCIAL E INSTITUCIONAL NUMA UNIVERSIDADE PÚBLICA
Autor: KARLA ROSÂNGELA DE SIQUEIRA HENRIQUE / GISLEI DOMINGAS ROMANZINI LAZZAROTTO
Pais: BRASIL

Esse estudo surge no contexto de novas formulações de estratégias da formação em psicologia social e institucional na graduação em psicologia de universidade pública brasileira. Aqui pensamos que a Universidade tem lugar estratégico nos movimentos de reprodução de modelos e de abertura de espaços para criação de novos modos de produzir o conhecimento e de "fazer psicologia" numa perspectiva híbrida ética e política. As mudanças do contemporâneo problematizadas neste contexto curricular apontam a intensificação de demandas de trabalho aos profissionais em saúde mental e colocam em questão conhecimentos e ações que teoricamente estavam fragmentados em uma estrutura curricular e organizacional. Cria-se então esta modalidade de estágio impulsionada pela necessidade de novas formas de pensar e praticar psicologia dentro e fora da universidade concebendo este "fazer" como um processo mais interdisciplinar e potencializador. Hoje esta proposta faz parte do currículo do curso de Psicologia e a pesquisa discute os efeitos dessa proposta de estágio curricular. A partir da realização de entrevistas, seminários teóricos e análise de registros documentais, elaboramos mapas das linhas que constituem os corpos teóricos e práticos na articulação das instituições, educação, trabalho e saúde, no fazer de docentes, estudantes e comunidades participantes deste processo no período de 1998 a 2003. Pensando sobre este "agenciamento de formação psi" e preconizando esta modalidade de estágio como rizomática (conforme Deleuze e Guattari), cartografamos movimentos macro/micropolíticos dos envolvidos com esta proposta, localizando impasses e criações nos mapas que localizam os modos de enunciação e os processos de subjetivação. Considerando a análise das demandas atendidas e a afirmação do compromisso social público da Universidade, o estudo aponta as relações do estágio em psicologia social e institucional com a configuração de uma formação do psicólogo direcionada ao campo das políticas públicas que perpassa disciplinas, pesquisas e projetos de extensão produzidos neste período. Esta produção de saberes diversos que são agenciados por este modo de fazer psicologia e as repercussões que este "Acontecimento" (conforme Deleuze) trouxe aos seus interlocutores contribui para pensarmos a construção de estratégias contemporâneas para uma concepção curricular em Psicologia implicada com as formas de viver de nossa população.

[Volver](#)